

O Século Futuro

QUAL É O VERDADEIRO DIA DO REPOUSO?

Porque razão, muitos cristãos se repousam ao domingo, dia que consideram, como sendo o dia do Senhor, quando a Bíblia diz, esclarecendo assim qualquer confusão, que o dia do Senhor é aquele em que Jesus Cristo virá na sua grande cólera? (Act. 2, 20, 21 e Apoc. 6-17). Outros se repousam ao sábado, enquanto que outros ainda, dizem ter a liberdade de poderem escolher, **ELES** próprios, o dia de repouso? Existem ainda, os que consideram que não é preciso guardar nenhum dia de repouso como santo. Existirá alguém sobre a Terra, que tenha a autoridade para assim fazer? Uma vez que Deus fixou um dia de repouso, todo o cristão deveria reconhecer que a Sua autoridade permanece suprema. Porque razão o mundo cristão não observa um único dia de repouso semanal? Porque razão há tanta confusão e desordem entre povos que se consideram cristãos, discípulos de Cristo se segundo o que apóstolo João diz: *«Aquele que está Nele, também deve andar como Ele andou»* (I João 2-6)? Jesus afirmou que: *«O Sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado»* (Mar. 2-27). Assim, o sábado, o dia do repouso, foi criado e estabelecido para o homem, para que ele o observe e dele tire todas as vantagens. Jesus continua dizendo: *«Assim, o filho do homem até do sábado é Senhor»* (Mar. 2-28). Jesus Cristo, que é o Senhor do Antigo Testamento é Mestre ou Senhor do sábado (Mar. 2-28). Teria Jesus ou os apóstolos mudado o dia do repouso? A resposta é evidente: **NÃO!** Reparai que Jesus não diz que o sábado foi feito para os Judeus, Ele diz que o sábado foi feito para o homem. Desta forma, este dia do repouso diz respeito a todas as raças e nacionalidades. Já alguma vez pensastes nisso? Então qual foi o dia criado e estabelecido para sempre, como dia de repouso? Depois de ter restaurado tudo sobre uma Terra, que veio a ser «sem forma e vazia», depois de ter criado o homem e a mulher, vejamos em Génesis 2-2,3, o que Deus fez: *«E havendo Deus acabado no **DIA SÉTIMO** a sua obra que tinha feito, descansou no **SÉTIMO DIA** de toda a sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o **SÉTIMO DIA** e o santificou, porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera»*. O sétimo dia da semana é o sábado e não o domingo, tal como nos confirma a maioria das enciclopédias. Muitos afirmam, que o sétimo dia da semana é o domingo. Alguns dicionários definem o domingo como o sétimo dia da semana, mas esta alteração foi feita recentemente afim de os alinharem com a Organização Internacional de Estandardização, que para facilitarem os intercâmbios internacionais, decidiram que a **segunda-feira** passaria a ser o **primeiro** dia da semana. A livraria francesa Larousse confirmou-nos esta informação por escrito a 17 de Novembro de 1983.

Esta decisão administrativa está em contradição completa para com as Sagradas Escrituras e continua independente da religião, porque não corresponde em nada à palavra de Deus. Recordai, que depois da morte de Jesus, as mulheres, que o apóstolo Marcos identifica, Maria Madalena, Maria a mãe de Tiago e Salomé (Mar. 16-1), foram ao túmulo, logo de madrugada, mas não encontraram o corpo de Cristo. Vejamos a narração feita por Lucas: *«E no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado. E acharam a pedra revolvida do sepulcro. E, entrando não acharam o corpo do Senhor Jesus»* (Luc. 24-1 a 3). Esta passagem não diz que Jesus ressuscitou no

domingo de manhã, ela diz simplesmente, que quando elas lá foram, não encontraram Jesus no sepulcro. Quanto ao apóstolo Marcos, este acrescentou: «*E Jesus tendo ressuscitado, na manhã do primeiro dia da semana apareceu primeiramente a Maria Madalena*» (Mar. 16-9). É de realçar, que as vírgulas não existiam, quando os apóstolos escreveram os evangelhos. Juntando todas as informações que se encontram dentro da Bíblia, não é difícil concluir com precisão, que Jesus não ressuscitou no domingo, mas na manhã do primeiro dia da semana (domingo), que Ele apareceu a Maria. É a partir deste versículo, que a grande maioria das igrejas «cristãs» observam erradamente o que os pagãos já observavam, muito antes da era cristã, em adoração aos seus deuses. O sábado é, sem dúvida alguma, o sétimo dia da semana. Desta forma, o sábado é o dia que Deus santificou e nos recomenda de guardar. Há também quem afirme, que o ciclo dos tempos foi perdido, mas Deus tem muito cuidado com os tempos.

Quando o povo de Israel saiu do Egipto, ainda mesmo antes de chegarem ao Monte Sinai, o Senhor explicou-lhe a importância do verdadeiro dia de repouso ao alimentá-los com o maná. Em cada dia, o povo podia colher a quantidade que era necessária para cada um, contudo na sexta-feira, eles podiam colher o **dobro** do habitual, porque no sábado, no sétimo dia, Deus não o enviava. Foi assim que Deus os ensinou ao longo dos **40** anos que viveram no deserto. O Senhor fazia este milagre para que o povo desse ao sábado, o respeito que este dia merece. Ao lerdes o 16º capítulo do Êxodo, compreendereis isso. Do cimo do Monte do Sinai, o Senhor lhes recordou pela sua própria voz os Mandamentos que já Abraão tinha observado (Gén. 26-5).

Mas vejamos o que nos diz o quarto Mandamento: «*Lembra-te do dia de sábado para o santificares. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o **SÉTIMO** dia é o «sábado» do Senhor teu Deus: não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas*» (Êx. 20-10). Mais tarde, depois da morte de Salomão, o reino foi dividido. A maioria das tribos seguiu Jeroboão, que se instalou no norte, com a sua capital em Samaria, as restantes tribos permaneceram fieis ao Rei Roboão, que reinou em Jerusalém, formando assim, o reino de Judá. Foi desta forma, que Israel foi dividida e foi a partir desta altura que passou a haver a distinção entre Judeus e Israelitas (II Reis 16-5,6).

Em Jerusalém ficaram as tribos de Judá, Benjamim e depois os Levitas, estas formaram o reino de Judá, que mais tarde viria a guerrear contra o reino de Israel, no norte do país. Antes desta separação não existia o nome «Judeus» nas Sagradas Escrituras, assim podemos compreender melhor, que se todos os Judeus são Israelitas, nem todos os Israelitas são Judeus. Mas os dois reinos desprezaram a observância das festas semanais e anuais, o que os levou à deportação ou ao exílio de Judá, assim como de Israel.

Porque razão terá Deus instituído o sábado? Deus nunca fez as coisas sem uma boa razão, assim o sábado revela a razão da existência humana e o grande objectivo de Deus para com o homem. O sábado permite ao homem de conhecer o verdadeiro Deus e de o adorar. O sétimo dia da semana é um sinal entre Deus e o seu povo, é um sinal instituído para a perpetuidade (Êx. 31-17). Já sabeis que Jesus Cristo não ressuscitou num domingo, como a maioria pensa mas num sábado. É possível que fiquem admirados com esta afirmação, mas é exactamente o que a Bíblia **DIZ**. Colocamos à sua disposição um estudo completo sobre este assunto, se o quiserdes receber, basta fazer o pedido, nós o enviaremos gratuitamente.

Quando examinamos o livro dos Actos, que nos explica o princípio da era apostólica, constatamos que os apóstolos nunca deram a mais pequena instrução, para que fosse observado outro dia diferente do sábado. Talvez pensais que eles hesitaram em falar de outro dia, porque se encontravam perante os Judeus? Mas, mesmo quando não estavam rodeados de Judeus nunca falaram de outro dia, era assim e continua a ser o sábado. Se o dia do repouso tivesse passado de sábado para domingo depois da morte de Cristo, certamente que teriam falado disso, pelo menos quando se dirigiam aos pagãos que se converteram ao cristianismo, mas não foi isso que aconteceu! Mesmo quando, poucos dias depois da morte de Cristo, foram levados diante do Sinédrio, que lhes deu ordem para não ensinarem mais em nome de Jesus, eles não temeram, apesar das ameaças que lhes eram dirigidas, e disseram: *«Julgai vós se é justo diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus»* (Act. 4-19). Mais tarde, mesmo tendo sido lançados para a prisão, mantiveram a mesma decisão e afirmavam: *«Mais importante é obedecer a Deus do que aos homens»* (Act. 5-17, 18). E nós, estamos assim determinados? Estamos prontos a obedecer a Deus e não aos homens? Quem poderá encontrar na Bíblia, **UM ÚNICO** versículo que permita a algum homem transferir o dia do repouso, o sábado, fixado por Deus, para domingo? Reparaí bem no exemplo de Paulo e Barnabé quando chegaram a Antioquia com os seus companheiros: *«E eles saindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia e entrando na sinagoga num dia de sábado, assentaram-se. E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade. E saídos os Judeus da sinagoga, os gentios lhes rogaram que no sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas»* (Act. 13-14,42,44). Não seria aqui uma boa ocasião para Paulo e os outros apóstolos informarem os gentios, que depois da morte de Jesus, uma alteração do dia de repouso deveria ser efectuada? Mas Paulo e Barnabé não fizeram a mínima alteração, antes lhes diziam para permanecerem na graça de Deus (v. 43). A Bíblia diz-nos, que no sábado seguinte, **QUASE TODA A CIDADE** se juntou para ouvirem a palavra de Deus (Act. 13-42,46). Não seria assim, um auditório excepcional, a quem eles deveriam ensinar todas as alterações a fazer em relação ao dia do repouso? O livro dos Actos confirma-nos, que mais tarde ainda, quando chegaram a Tessalónica, também Paulo entrou na sinagoga, **SEGUNDO O SEU COSTUME** e por **TRÊS SÁBADOS** discutiu com eles sobre as Escrituras. Este acontecimento teve lugar 19 anos depois da morte de Jesus. Esta discussão também teve lugar diante de muitos Gregos (Act. 17-1 a 4). Mais tarde ainda, Paulo encontrava-se na Macedónia e testificava a cada sábado, convencendo tanto os Gregos como os Judeus (Act. 18-4), e como vemos, nunca mencionou nenhuma mudança do dia de repouso. Paulo sabia bem que os Mandamentos são justos, que eles são a verdade e que Deus os estabeleceu para sempre (Sal. 119-151,172,160).

✉ **Le Siècle à Venir asbl**
Allée du Grand Chéniât, 30
B6280 – Loverval
Belgium

☎ (32) 071-221.308
📠 (32) 071-221.389

💻 le.siecle.a.venir@brutele.be